

## Entrevista

Considerado uma das maiores autoridades em gestão da qualidade, o professor Vicente Falconi Campos, consultor respeitado internacionalmente, é um pioneiro. Desde 1984, vem se dedicando ao assunto. Hoje, setores inteiros da economia brasileira se tornaram competitivos até para os padrões do primeiro mundo, conquistando os exigentes mercados internacionais. À frente da Fundação de Desenvolvimento Gerencial - FDG, Falconi presta serviço de consultoria a empresas mineiras, brasileiras e estrangeiras, inclusive em seus países de origem, seja na América Latina, nos Estados Unidos ou na Europa. Autor de vários livros e uma referência quando se fala em gestão, Vicente Falconi concedeu ao Qualidade Minas a seguinte entrevista exclusiva:

**Qualidade Minas:** O senhor é pioneiro em gestão da qualidade no Brasil desde a década de 80, quando voltou do Japão com um revolucionário e eficaz modelo de gestão na bagagem, logo adotado por várias empresas nacionais. Chegou a haver mesmo uma febre de "qualidade total" no país, até um certo modismo, em determinado momento. Nesses 20 anos, o que mudou?

**Vicente Falconi:** Muita gente dominou o assunto e hoje eu não teria dúvidas em lhe afirmar que as empresas estão num bom nível de competitividade internacional, só falta um ambiente macroeconômico nacional menos hostil ao nosso empresário. Por outro lado estamos atuando também no exterior e isto é uma boa chance de observar como estão as empresas brasileiras em relação às suas concorrentes no exterior no tocante à capacidade gerencial. Não estamos mal.

**Q.M.:** As grandes empresas públicas e privadas instaladas no país já adotam diferentes métodos de gestão com bons resultados, há bastante tempo. Aqueles setores da economia por natureza mais competitivos também. O senhor acha possível a disseminação ampla dessas práticas de gestão, pelos diversos setores da economia, chegando até as pequenas e micro empresas e à administração pública?

**V.F.:** Sem dúvida. A prática destes métodos e técnicas por um número cada vez maior de pessoas cria não só maior competitividade da economia como também maior capacidade de disseminação. Estamos criando gerentes (e futuros consultores) de elevada competência. Acredito que quanto melhor somos agora melhor seremos no futuro. O conhecimento não tem dono, é inesgotável e cresce sempre. Basta que dê frutos.

**Q.M.:** Várias empresas exportadoras nacionais ou que operam no Brasil, especialmente as concentradas em

algumas áreas como a siderúrgica, por exemplo, chegam a incomodar a concorrência externa até em seu próprio território, colocando no mercado internacional, principalmente nos países mais desenvolvidos, produtos de qualidade superior a preços muito competitivos. Isto reflete a obsolescência do parque industrial dos países mais ricos, a prática de "dumping" pelas empresas nacionais ou é competência mesmo?

**V.F.:** É competência gerencial mesmo. É lógico que no caso da siderurgia temos certas vantagens competitivas. No entanto, temos também as mais altas taxas de juros do mundo! Não fariamos o aço com a qualidade de exportação se não fôssemos bons gerentes.

**Q.M.:** O senhor vê o Programa Mineiro da Qualidade e Produtividade - PMQP como estratégia para o desenvolvimento econômico e social de Minas no médio e longo prazos?

**V.F.:** O PMQP é mais um agente promotor da difusão destas técnicas

gerenciais e todo esforço nesta direção deve ser incentivado. Gostaria de reproduzir aqui uma frase de Peter Drucker que coloquei na primeira página de meu livro "Gerenciamento pelas Diretrizes" e que diz tudo sobre a principal alavanca da competitividade no mundo em que vivemos: "Os fatores tradicionais de produção - terra, mão-de-obra e até dinheiro, pela sua mobilidade - não mais garantem vantagem competitiva a uma nação em particular. Ao invés disto, o gerenciamento tornou-se o fator decisivo de produção".

**Q.M.:** Qual a importância do Prêmio Mineiro da Qualidade?

**V.F.:** Dentro de um esforço muito grande de difusão destes métodos e técnicas por todo o estado com a finalidade de trazer melhores condições de vida a todos os mineiros, o Prêmio poderia ser a comemoração dos resultados obtidos pelos mais esforçados.

para as palestras, conferências e cases, para submeter oportunamente à Comissão Organizadora. Após a aprovação pela comissão e confirmação dos palestrantes convidados, a programação será divulgada.

O formato da 1ª Semana da Qualidade deverá contemplar a realização de conferências, palestras e mesas redondas com temas ligados à gestão da qualidade e protagonizadas por profissionais renomados. Estão programadas, ainda, apresentações das organizações participantes do Prêmio Mineiro da Qualidade e cases de sucesso nas diversas áreas de trabalho dos comitês setoriais e regionais do PMQP.

## Vicente Falconi

Remetente: PMQP/IQM  
Rua Timbiras, 1514 - Sls 306 e 308  
Centro - CEP 30140-061  
Belo Horizonte - MG



DIVULGAÇÃO FDG

## A importância da Gestão da Qualidade para a Indústria de Minas



DIVULGAÇÃO FIEMG

O avançado processo de globalização da economia tem provocado uma série de evoluções nos campos político, econômico e social das economias mundiais. Elas afetam diretamente a vida das empresas, uma vez que impõem desafios nunca vistos antes. Além da globalização, talvez como resultado da constante inovação tecnológica, da era da informação e do aumento do nível educacional da população mundial, os consumidores estão cada vez mais exigentes e mais protegidos no que se relaciona aos seus direitos.

Nesse sentido, as empresas procuram rapidamente adequar sua gestão aos novos cenários, aprimorando-a através de um maior entendimento de seus mercados; do melhor relacionamento com clientes, acionistas, fornecedores, governo, trabalhadores, sociedade; da inovação tecnológica, da redução de desperdícios e da maior qualidade de seus produtos e serviços.

A busca é pela excelência empresarial através da maior produtividade e competitividade, em um cenário internacional e não mais nacional ou regional, onde a satisfação das necessidades do mercado, quanto ao

fornecimento de produtos e serviços em condições de preço e qualidade cada vez melhores, passa a ser decisiva para a sobrevivência. Percebemos, assim, enquanto lideranças empresariais, que os nossos compromissos com o aumento da produtividade e competitividade da indústria mineira são extremamente importantes e prioritários.

Como consequência de todo esse movimento de mudanças e inovação, o conhecimento, entendimento e a aplicação dos princípios da Gestão para a Qualidade como forma de agregar valor a processos, produtos e serviços, vem melhorando cada vez mais os resultados das empresas mineiras, aumentando sua produtividade e competitividade. Assim, torna-se fundamental garantir a aplicação desses princípios, em especial no que se relaciona ao acesso a novos mercados e à manutenção de mercados atuais.

A palavra qualidade pode ser demonstrada de várias maneiras: conformidade com as especificações dos clientes, adequação às necessidades de uso, valor percebido e satisfação. A partir disso, o modelo de Gestão para a Qualidade vem se destacando como um moderno processo de gestão, com um poderoso arsenal de ferramentas gerenciais que buscam estrategicamente o aumento de desempenho e resultados.

Neste sentido, Minas Gerais, através das empresas e centros de conhecimento aqui instalados, vem se destacando pela disseminação e utilização dos princípios da Gestão para a Qualidade. Isto tem colocado o estado como um dos líderes da economia no Brasil. A necessidade de se colocar ótimos produtos e serviços nos diversos mercados faz

### Robson Braga de Andrade

com que sejamos referência nacional e internacional em produtividade e competitividade, graças à excelência empresarial adquirida através de longos anos de utilização da Gestão para a Qualidade. A consequência de todo esse movimento para a qualidade é o aumento da produtividade e da competitividade do estado.

Observamos que os benefícios da utilização da Gestão para a Qualidade pelas empresas mineiras podem ser percebidos tanto por parte dos empresários quanto por parte dos trabalhadores. Quanto aos empresários, os ganhos se relacionam à redução de custos globais, redução de desperdícios na produção, aumento da satisfação de clientes e conquista de novos mercados, melhoria nos processos de produção e prestação de serviços e consequentemente melhoria dos resultados empresariais. Para os trabalhadores, percebemos ganhos relacionados ao aumento do desenvolvimento pessoal e profissional e maior qualidade de vida no trabalho, além do aumento da empregabilidade.

Entim, todos nós, em Minas, estamos trabalhando em busca do desenvolvimento econômico e social com qualidade de vida, comprometendo-nos com os princípios éticos e de cidadania que norteiam as relações comerciais no Brasil e no mundo.

Minas Gerais luta sempre pelo primeiro lugar. Primeiro lugar em qualidade e produtividade; primeiro lugar em competitividade; primeiro lugar em excelência.

**Robson Braga de Andrade é Presidente da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais - FIEMG**

## Prêmio Mineiro da Qualidade em fase eliminatória

O Prêmio Mineiro da Qualidade avança em seu processo de avaliação e definição de candidaturas. Encerrou-se, em 18 de julho, o prazo para a entrega dos relatórios das instituições inscritas no Prêmio. A entrega do relatório é uma das etapas eliminatórias do PMQ. Das 19 organizações que se inscreveram, 17 foram aceitas e efetivamente inscritas e, dessas, somente 12 apresentaram seus relatórios de gestão e foram consideradas aptas à candidatura. É esta a mecânica do PMQ, que leva a um rigoroso processo de seleção. O próximo passo será a avaliação desses relatórios pelas equipes que formam a Banca Avaliadora desta primeira edição do Prêmio.

É muito importante mencionar o alto nível dos relatórios apresentados - tanto no cuidado visual quanto na qualidade do conteúdo. Isto, na opinião do coordenador do Prêmio, Caio Becker Soares, aumenta a responsabilidade na produção do relatório de avaliação que será entregue pela Banca às empresas candidatas. "Vamos ter que corresponder e apresentar, no mínimo, relatórios com o mesmo padrão".

A Banca Avaliadora, formada por profissionais de diversas áreas e instituições que se inscreveram para os cursos de preparação e se candidataram para compor a

Banca de Avaliadores, também passou por rigorosa seleção. Dos 89 profissionais interessados, apenas 60 foram aprovados para formar as 12 equipes que compõem a Banca. Cada equipe é formada por quatro avaliadores e um avaliador senior.

Até o final desta primeira fase, que se encerra com a entrega dos relatórios de avaliação às empresas, o Prêmio Mineiro da Qualidade terá trabalhado com os seguintes números: 19 organizações inscritas, 17 elegíveis, 12 candidatas efetivamente "classificadas", 5 cursos de preparação e capacitação, 135 participantes, 131 avaliadores capacitados, 89 avaliadores cadastrados e 60 avaliadores selecionados (48 avaliadores e 12 avaliadores seniors) para a Banca Avaliadora.

Diante dos números apresentados é possível avaliar o profissionalismo e a seriedade com que todos os envolvidos estão participando do processo desta primeira edição do Prêmio.

Desde a sua criação, a equipe do Prêmio Mineiro tem contado com a imprescindível e valiosa assessoria da Fundação para o Prêmio Nacional da Qualidade e Produtividade-FPNQ para a realização de cada uma das suas etapas.

No último dia 22, em reunião realizada na

sede do IQM com a equipe de coordenação do Prêmio Mineiro, a Coordenadora de Tecnologia da Gestão da FPNQ, Marta Leticia Zumpano Kassab, afirmou que "a atuação das instituições gestoras destes prêmios regionais e setoriais, que no caso de Minas Gerais é o IQM, torna-se imprescindível para conseguirmos uma maior disseminação de nosso modelo de gestão e aumentar a competitividade de nossas organizações."

### Os próximos passos

- Análise crítica individual do relatório de gestão por cada um dos cinco membros de cada equipe. Período: de 4 de agosto a 12 de setembro.
- Reuniões de consenso entre os integrantes de cada equipe para consensar a pontuação dada e preparar o relatório de avaliação para as empresas candidatas. Serão 12 reuniões entre 15 e 26 de setembro.
- Resultado: a pontuação definida pelos avaliadores será apresentada, no dia 6 de outubro, na primeira reunião a ser realizada com os juizes do Prêmio.
- Premiação e lançamento do Prêmio Mineiro da Qualidade 2004: 24 de novembro de 2003.

Impresso Especial  
Nº 7317526203/2003 - DR/MG  
INST. QUALIDADE MINAS  
...CORREIOS...

## Gestão da qualidade no serviço público

## Um kit para divulgar o PMQP e suas ações

## Entrevista: Vicente Falconi



ARQUIVO CEMIG

# QUALIDADE minas

Órgão informativo do Programa Mineiro da Qualidade e Produtividade - PMQP - Nº 2 - Julho de 2003

## Kit para ampliar a divulgação do PMQP



O Presidente do IQM, Cid Rajão, apresenta o kit ao Presidente do PMQP, Antônio José Polanczyk.

O que é o Programa Mineiro da Qualidade e Produtividade? Como aderir ao PMQP? O que a minha empresa ou organização pode ganhar com o Programa? Como o PMQP pode me ajudar na implementação da gestão pela qualidade na minha empresa? Perguntas como estas vêm sendo freqüentemente dirigidas aos coordenadores e aos comitês do PMQP.

Preocupada em responder adequadamente às dúvidas e à crescente demanda por informações sobre o Programa, a equipe do Instituto Qualidade Minas - IQM desenvolveu um material informativo que poderá esclarecer, divulgar e motivar as empresas mineiras a buscarem no PMQP o modelo ideal de gestão para aumentar a sua qualidade, produtividade e competitividade no mercado.

Com tiragem inicial de 500 kits, o material informativo do IQM é composto por um folder de apresentação do PMQP; uma lista de perguntas e respostas mais freqüentes sobre o Programa; informações detalhadas sobre o 'Projeto de Gestão pela Qualidade rumo à Excelência - PGQE'; um texto de sensibilização para a adesão ao PMQP e um exemplar do informativo 'Qualidade Minas'.

Dirigido a todas as empresas e organizações, sejam elas públicas ou privadas, o desenvolvimento deste kit integra um conjunto de ações e produtos de comunicação voltados para ampliar a divulgação e a promoção do PMQP em Minas Gerais.

Para o Diretor-Presidente do IQM, Cid Rajão, 2003 tem sido um ano decisivo para o PMQP. "Com o lançamento e a repercussão do Prêmio Mineiro da Qualidade, com a mobilização e o entusiasmo dos nossos comitês, com a organização da 'Semana da Qualidade', com a distribuição do informativo 'Qualidade Minas' e, agora, com o desenvolvimento deste kit, o PMQP está finalmente dando forma ao cumprimento da sua missão", comemora Cid Rajão.

Para obter o kit e outras informações, entre em contato com o IQM pelos telefones (31) 3213-1243 e 3214-1882 ou pelo e-mail pmqp@pmqp.org.br.

## COMITÊS

### COMITÊ DAS EMPRESAS JUNIORES

Transformar os critérios do PMQP numa realidade dentro das Empresas Juniores - EJs é um dos objetivos deste Comitê que, no último dia 10 de julho, se reuniu para definir a agenda do segundo semestre de 2003. Entre as ações definidas está a capacitação interna do próprio grupo com o objetivo de aplicar o modelo de avaliação do PMQP nas empresas participantes.

Durante a reunião, ficou definido que três grupos estarão empenhados em fazer uma auto-avaliação do Comitê, segundo os critérios de liderança, sociedade e clientes. Esta auto-avaliação será fundamental para constatar a eficácia do trabalho realizado por eles nas Empresas Juniores.

### COMITÊ DA CONSTRUÇÃO

O Sindicato da Indústria da Construção Civil-Sinduscon-MG é o representante estadual e coordenador regional do Programa Brasileiro da Qualidade e Produtividade no Habitat - PBQP-H. Em parceria com o Senai-MG e o Sebrae-MG, implantou, em 2001, a Secretaria Executiva do PBQP-H em Minas Gerais. Esta Secretaria coordena, também, o Comitê da Construção do PMQP e vem atuando no sentido de incentivar o uso da gestão pela qualidade e promover o aumento da produtividade na indústria da construção civil em Minas Gerais.

A desigualdade nos padrões de qualidade, a concorrência predatória, o desperdício de matéria-prima, o baixo nível de inovação tecnológica são exemplos de problemas na construção civil que a gestão pela qualidade e produtividade pode ajudar a resolver. Melhorar a qualidade de produtos e serviços na construção civil, reduzindo custos de produção e aumentando a competitividade do setor são objetivos do PBQP-H e do PMQP.

Conheça mais sobre a atuação deste Comitê acessando os sites [www.sinduscon-mg.org.br](http://www.sinduscon-mg.org.br), [www.cidades.org.br](http://www.cidades.org.br) ou entrando em contato pelo telefone (31) 3275-3429.



Presidente do PMQP: Antônio José Polanczyk  
Diretor - Presidente do IQM: Cid Rajão  
Diretor Adm. Financeiro do IQM: Francisco de Paula Guimarães  
Associados Mantenedores:  
Acesita, Açominas, Belgo Mineira, Bradesco, CBMM, COPASA, Fundação de Desenvolvimento Gerencial, Instituto Euvaldo Lodi, Samarco e Usiminas.  
Rua Timbiras, 1514 - Salas 306 e 308 - Centro  
CEP 30140-061 Belo Horizonte - Minas Gerais  
Tel: (31)3214-1882 - pmqp@pmqp.org.br

**QUALIDADE**  
minas

Jornalista Responsável e editor:  
Sergio Stockler (MTB 5.741- MG)  
Redação: Elida Murta  
Estagiárias: Fernanda Rios e Raquel Nascimento  
Diagramação: Pedro Miranda  
Tiragem: 5.000 exemplares  
Periodicidade: mensal  
Distribuição gratuita  
[imprensa@pmqp.org.br](http://imprensa@pmqp.org.br)

## COMITÊS

### COMITÊ DO SERVIÇO PÚBLICO

Em sua última reunião, realizada no dia 21 de julho, o Comitê do Serviço Público definiu como uma de suas prioridades buscar a participação mais efetiva da Secretaria de Estado do Planejamento e Gestão, por meio da Superintendência Central de Melhoria Institucional - SUMIN.

A primeira iniciativa nesse sentido foi a promoção de uma palestra de sensibilização sobre a "Qualidade no Serviço Público", ministrada por João Mário Andrade Pinto, do Centro de Desenvolvimento da Tecnologia Nuclear - CDTN, e membro atuante do Comitê do Serviço Público.

A palestra foi realizada no último dia 24 de julho, no auditório da Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão.

### COMITÊ DA SAÚDE

O presidente do Comitê Setorial da Saúde, Dr. Carlos Eduardo Ferreira, e sua equipe elaboraram, em reunião realizada no dia 16 último, o plano de ação para o 2º semestre de 2003. Foram definidas as seguintes ações: implementação do manual de 'acreditação' da ONA; apresentação de cases de sucesso para sensibilização e implantação dos núcleos do Comitê da Saúde nas dez cidades-pólo do PMQP (Almenara, Divinópolis, Governador Valadares, Juiz de Fora, Montes Claros, Passos, Pouso Alegre, Teófilo Otoni, Uberaba, Uberlândia).

O case do primeiro Hospital do Brasil a ser 'acreditado' com excelência em 3º grau, o Hospital Márcio Cunha, da Fundação São Francisco Xavier, de Ipatinga (MG), será apresentado no dia 13 de agosto, de 9h às 12h, no Auditório da Associação de Hospitais de Minas Gerais, para os participantes do curso de Acreditação Hospitalar.

### COMITÊ DA QUALIDADE NAS EMPRESAS

Na última reunião, realizada em 1º de julho, o assunto principal foi a necessidade de ampliar a divulgação das propostas do PMQP para a gestão da qualidade nas empresas. Um dos resultados desta discussão foi a decisão de produzir um kit informativo capaz de esclarecer a importância e a eficácia do modelo de gestão proposto pelo PMQP (ver matéria nesta edição).

A próxima reunião será realizada, no dia 6 de agosto, na Sociedade Mineira dos Engenheiros, nova sede do Instituto Qualidade Minas - IQM.

## Gestão da Qualidade no Serviço Público já é assunto para o Governo de Minas

Quando falamos em gestão pela qualidade pensamos imediatamente em grandes e modernas empresas, geralmente indústrias de alta tecnologia, com uma administração de primeiro mundo, ações em alta na bolsa e executivos profissionais extremamente bem preparados e qualificados para a função que exercem. Isto é a mais pura verdade, mas não é tudo. Esta imagem de dinamismo e competência serve muito bem para as empresas e organizações com o perfil acima, mas a gestão de qualidade também se aplica às empresas menores e organizações de todo tipo, e isto inclui o serviço público.

Exemplos de eficiência e eficácia no serviço público começam a proliferar em áreas tão distantes como a educação ou a saúde públicas, ou setores como o administrativo e financeiro ou o de planejamento, por exemplo. Casos como os da FHEMIG - Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais, do INSS de Montes Claros, da Prefeitura de Uberlândia ou da Secretaria Municipal de Educação de Vespasiano, entre outros, não deixam dúvidas. Porque a gestão de qualidade é uma metodologia, e assim, pode e deve ser adotada por todos os que desejem alcançar metas e resultados, otimizar recursos e atuar com competência. A gestão pela qualidade possui uma linguagem própria que inclui expressões obrigatórias como metas, liderança, organização, mercado, planos de ação, valores organizacionais, desenvolvimento, informação, produto, eficiência, entre muitas outras.

Pode ser que, num primeiro momento, seja difícil para qualquer brasileiro relacionar tais expressões com a realidade conhecida do Serviço Público de todo o País. Felizmente, contrariando - e modificando - a imagem, duramente construída, de ineficiência e burocracia dos nossos serviços públicos, as experiências bem sucedidas de utilização da gestão pela qualidade na esfera pública já mostram resultados práticos - e positivos. Elas comprovam a viabilidade de usar o modelo de gestão para construir não apenas um padrão de excelência para a área pública mas, também, disseminar uma 'cultura da



Gestão na educação pública melhora o aprendizado e as relações sociais.

qualidade' voltada para o desenvolvimento econômico e social.

Desde a década de 80, a administração pública brasileira vem investindo em um Programa Brasileiro da Qualidade e Produtividade. Existe já há 11 anos uma premiação nacional de valorização da gestão de qualidade, o Prêmio Nacional da Qualidade, que inclui a categoria do Serviço Público. Em nosso estado, temos o Programa Mineiro da Qualidade e Produtividade, criado em 1998.

### Governo quer eficiência

Depois de cinco anos, em 2003, foi lançado o Prêmio Mineiro da Qualidade e o Governo do Estado se propôs a iniciar um processo de reforma administrativa

pautado em conceitos de gestão da qualidade. Isto significa que a administração do Governo mineiro pode estar avançando em um processo, etapa por etapa e, ao que parece, existe uma meta: alcançar a excelência de produtos e serviços e a satisfação de toda a sociedade.

Expectativa confirmada pelo secretário de Estado de Planejamento e Gestão, Antônio Augusto Anastasia, que afirmou para o Qualidade Minas que "os três níveis governamentais - Federal, Estadual e Municipal - necessitam implantar, urgentemente, políticas específicas de administração pública para tornar as suas gestões mais eficientes. Esta é uma condição *sine qua non* em qualquer governo e em qualquer tempo, mas, infelizmente, não priorizada

## COMITÊS

### COMITÊ REGIONAL DE MONTES CLAROS

O Comitê de Montes Claros definiu, na última reunião, sua estrutura, seu regimento e as primeiras ações regionais do Programa Mineiro da Qualidade e Produtividade - PMQP. Segundo o presidente do Comitê, Geraldo Drumond, o Programa já conta com o apoio das grandes instituições de Montes Claros.

No período de 28 a 31 de agosto de 2003, durante a Feira Nacional da Indústria Comércio e Serviços de Montes Claros - FENICS, será realizada uma grande mostra das ações de todas as empresas e organizações que atuam de acordo com o PMQP.

### PMQP-H

Foi encerrado, no dia 11 de julho de 2003, o curso "Engenharia e Análise de Valor", promovido por este Comitê, com o apoio e a organização do Sindicato Nacional das Empresas de Arquitetura e Engenharia Consultiva (SINAENCO-MG). O curso contou com a participação de diversos representantes da cadeia produtiva de projetos de infra-estrutura, além de profissionais de empresas de engenharia consultiva que prestam serviços para o Estado. Devido à grande aceitação e procura, foi programada, para o início de setembro, uma nova turma. Mais informações na Secretaria Executiva do PMQP-H, pelo telefone (31) 3250-0859.

### COMITÊ DE EDUCAÇÃO

O presidente do Comitê de Educação, Suomar Bitar, acompanhado do prefeito de Carbonita (MG), Marcos Joserlaldo Lemos, da Gerente de Administração da CAF - Santa Bárbara Ltda., Olinda Gardin, e do Diretor da Fundação Pitágoras, Evandro Neiva, visitou, no dia 11 de julho, o município de Vespasiano.

O objetivo foi verificar *in loco* o andamento do projeto de "Melhoria da Gestão Escolar" na rede de ensino fundamental, que já está em fase final de aplicação em Vespasiano. A visita faz parte do processo de transferência, para o Vale do Jequitinhonha, da metodologia em gestão escolar proposta pelo Programa. O prefeito de Carbonita, por onde terá início o projeto na região, conheceu de perto a eficácia das práticas de gestão escolar adotadas pioneiramente em Vespasiano. Práticas, aliás, transplantadas também para a rica cidade paulista de São José dos Campos.